



TRATAMENTO CIRÚRGICO DE MALFORMAÇÕES VASCULARES CEREBRAIS EM PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL

JOÃO VITOR SILVEIRA MARCIANO; MARIA LUIZA WERNECK ELIZEU; ANA VITÓRIA SOUSA LIMA GALVÃO; GABRIELI WATERKEMPER DE LIMA

Introdução: A gestação é um período de grandes transformações fisiológicas no corpo da mulher, e as síndromes hipertensivas gestacionais, como a pré-eclâmpsia e a eclâmpsia, representam uma das principais complicações. Essas condições podem levar a alterações hemodinâmicas significativas, aumentando o risco de desenvolvimento de malformações vasculares cerebrais. Estas malformações, por sua vez, podem causar hemorragias, isquemias e outros eventos neurológicos graves, impactando a qualidade de vida da mulher e aumentando a morbimortalidade materna e fetal. **Objetivo:** compreender as características das malformações vasculares cerebrais em mulheres após síndromes hipertensivas gestacionais. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science, utilizando os seguintes descritores: "malformações vasculares cerebrais", "síndromes hipertensivas gestacionais", "mulheres", "risco cirúrgico" e "resultados clínicos". Os critérios de inclusão foram: (1) estudos que avaliaram o tratamento cirúrgico de malformações vasculares cerebrais; (2) estudos que incluíram pacientes do sexo feminino com história de síndromes hipertensivas gestacionais; e (3) estudos publicados nos últimos 10 anos. Os critérios de exclusão foram: (1) estudos que não foram publicados em inglês, espanhol ou português; (2) estudos que não apresentaram dados sobre as características das malformações vasculares cerebrais; e (3) estudos que não avaliaram os resultados do tratamento cirúrgico. **Resultados:** Foram selecionados 15 estudos. O tratamento cirúrgico tem sido indicado para prevenir novas hemorragias e melhorar o prognóstico neurológico, no entanto, a escolha da técnica cirúrgica mais adequada depende de diversos fatores, como a localização da malformação, o tamanho e o risco de complicações. Os resultados do tratamento cirúrgico têm sido promissores, com redução da incidência de novas hemorragias e melhora da qualidade de vida das pacientes. No entanto, o risco de complicações, como a hemorragia intracraniana e o infarto cerebral, permanece elevado, especialmente em pacientes com condições clínicas instáveis. **Conclusão:** As malformações vasculares cerebrais em mulheres após síndromes hipertensivas gestacionais representam um desafio clínico significativo. O tratamento cirúrgico tem se mostrado uma opção terapêutica promissora, mas a decisão de realizar a cirurgia e a escolha da técnica mais adequada devem ser individualizadas e baseadas em uma avaliação cuidadosa dos riscos e benefícios.

Palavras-chave: **MALFORMAÇÕES VASCULARES CEREBRAIS; SÍNDROMES HIPERTENSIVAS GESTACIONAIS; MULHERES; RISCO CIRÚRGICO; RESULTADOS CLÍNICOS**